

Oi de novo,

Estou aqui hoje para voltar com as pétalas: - "Mulheres na Ciência", mais precisamente com uma Médica Fisiologista dessa vez, Emily Blackwell.

Emily Blackwell, (nascida em 8 de outubro de 1826, em Bristol, na Inglaterra - falecida em 7 de setembro de 1910, em York City, na Maine, EUA), médica e educadora americana nascida na Inglaterra que, com sua irmã mais velha, Elizabeth Blackwell, contribuiu muito para a educação e aceitação de mulheres profissionais médicas nas Estados Unidos.

Como sua irmã, Emily foi bem educada pelas professoras particulares que sua família rica e culta lhe deu. Ela cresceu em Nova York, em Jersey City, Nova Jersey, e em Cincinnati, Ohio, e em 1848, seguindo o exemplo de sua irmã, começou a estudar medicina. Ela foi rejeitada por várias faculdades de medicina, incluindo a Faculdade de Medicina de Genebra (Nova York), que havia aceitado Elizabeth. Em 1852-1853, Emily frequentou a Rush Medical College em Chicago até que pressões externas forçaram a escola a desligá-la. Por fim, ela foi admitida na faculdade de medicina da Western Reserve University (agora Case Western Reserve University, localizada em Cleveland) em Hudson, Ohio, na qual se formou em março de 1854. Posteriormente, ela prosseguiu seus estudos em Edimburgo com Sir James Young Simpson, em Londres sob William Jenner, e em Paris, Berlim e Dresden, Alemanha.

Em 1856, ela se estabeleceu em Nova York e trabalhou no dispensário de sua irmã, que na ano seguinte se tornou a Enfermaria de Nova York para Mulheres e Crianças. Desde o início dessa associação, Emily assumiu a responsabilidade pela gestão da enfermaria e em grande parte pela angariação de fundos. A enfermaria cresceu de forma consistente. O trabalho social médico domiciliar foi posteriormente realizado, seguido por um programa de treinamento de enfermeiras que começou em 1858; a Women's Medical College, uma escola médica completa, estava em operação em 1868.

Em 1869, quando sua irmã se mudou para a Inglaterra, Emily se tornou a única administradora da enfermaria e da escola. Como reitora da faculdade, bem como professora de obstetria e doenças da mulher, ela supervisionou o crescimento da faculdade, que se tornou uma instituição com um curso de quatro anos de duração em 1893. Nesta extensão de treinamento, a Faculdade de Medicina da Mulher estava à frente do grande porte da profissão, como havia ocorrido em 1876 ao instituir um curso de três anos. Em 1899, a faculdade formou 364 mulheres. Naquele ano, Blackwell transferiu seus alunos para o Cornell University Medical College, que começou a aceitar estudantes homens e mulheres em condições de igualdade. Ela continuou seu trabalho com a enfermaria até sua morte.

A ciência está e sempre esteve permeada de mulheres brilhantes, joguemos aí nossas holofetes e demos as devidas créditos às góias da ciência.

Bea leitara,

Melina Lucinda Vaz

Fuente: Britannica - Tradução desta autora.